



# Encontros Inter Pares: “Pontes para a Cooperação”

Fórum Picoas 26-10-2016

## Relatório de Resultados

“Encontros Inter Pares” é uma iniciativa da Sector 3 – Consultoria de Gestão, em parceria com a Fundação PT, que visa promover a cooperação entre as organizações registadas no Diretório Sector 3, mediante realização de encontros periódicos e temáticos, envolvendo organizações com afinidades nas respetivas áreas de atuação. Pretende-se que estas “Encontros Inter Pares” sejam momentos de efetiva partilha de conhecimentos e de experiências, dos quais possa surgir a descoberta de sinergias e porventura a posterior concretização de ações de entreajuda e de mútuo fortalecimento.

No dia 26 de Outubro de 2016, realizou-se o Encontro Inter Pares sob o tema “Pontes para a Cooperação”, tendo como objetivo a reflexão e a promoção da cooperação entre agentes do sector empresarial e do sector social.

# Participantes do Encontro – Organizações Sociais

Ana Barbosa e M<sup>a</sup> do Céu Guitart – Meninos de Ouro

Ana Rita Potra - CERCIOEIRAS

Ana Sofia Pires – Ajuda de Mãe

Carla Vieira Gil – Fundação CEBI

Carlota Galiano Tavares - Apoio à Vida

Constante Rodrigues – Centro Social da Musgueira

Cristina Figueiredo - CERCICA

Domingos Rosa – Fundação AFID

Inês Abreu - Academia dos Champs

João Galveia - Novamente

Joana Horta e Costa – Associação QE

Joana Santiago – BIPP

Luísa Beltrão – Pais em Rede

Madalena d'Orey – Terra dos Sonhos

Margarida Cruz – Acreditar

Maria do Carmo Campelo Ribeiro – AP Santos o Velho

Maria João Figueira – CERCIZIMBRA

Mariana Lopes da Costa e Tiago Duarte – Associação Salvador

Marina Salvaterra e Francisco Sousa - Causas XXI

Marisa Matos - CERCICA

Marta Figueiredo –Cozinha com Alma

Patrícia Demony Pereira – Casa de Santo António

Sandra Baptista – Fundação Ronald McDonald

Sónia Oliveira- Cedema

# Participantes do Encontro - Empresas

---

António Vasconcelos (Everis)

João Lima (INIAV)

Maria João Ribeiro Mata (PLMJ – Sociedade de Advogados)

Nuno Morujo (CAP)

Paula Miranda (Resiquímica)

Pedro Marques Guedes (Leya)

Pedro Megre (Partners)

Patrícia Antunes (Accenture)

Rita Byrne (BPI)

Rui Miguel Santos (Santander Totta)

Susana Castro (Instituto de Implantologia)

# I. Inquérito de Satisfação - Avaliação Quantitativa



# I. Inquérito de Satisfação - Avaliação Quantitativa

Classificação	1	2	3	4	Média
Divulgação da iniciativa	6%	12%	53%	29%	3,1
Conteúdo e formato do evento	6%	0%	29%	65%	3,5
Horário do evento	0%	6%	41%	53%	3,5
Logística do evento (espaço, refeição...)	6%	0%	24%	71%	3,6
Contributo para a valorização pessoal	6%	6%	41%	47%	3,3
Avaliação global	6%	0%	41%	53%	3,4

## ESCALA:

1 – Muito insatisfeito

2 – Insatisfeito

3 – Satisfeito

4 – Muito satisfeito

**Voltaria a inscrever-se numa iniciativa semelhante?**

SIM

100%

NÃO

0%

APOIO INSTITUCIONAL



# I. Inquérito de Satisfação - Avaliação Qualitativa



# I. Inquérito de Satisfação - Avaliação Qualitativa

## 1. O que mais gostou? (1/3)

*Gostei de toda a dinâmica.*

Terra dos Sonhos

*Partilha de informação.*

Associação Salvador

*A iniciativa de juntar empresas com organizações.*

BIPP

*A intervenção do Prof. Filipe Santos e dos representantes das empresas.*

(anónimo)

*De poder trocar ideias com instituições congéneres e outras, saber que projetos se andam a realizar pelo país. O facto de proporcionar o contacto privilegiado com as empresas financiadoras de projetos.*

CERCIZIMBRA



# I. Inquérito de Satisfação - Avaliação Qualitativa

## 1. O que mais gostou? (2/3)

*Partilha entre organizações lucrativas e não lucrativas.*

Acreditar

*Da informalidade, da simpatia, da vontade sincera de construir pontes. Troca de experiências*

Meninos de Ouro

*Dar visibilidade não só às instituições que demonstraram os projetos apoiados com os resultados obtidos, como à perspectiva empresarial, sem a qual os mesmos não teriam sido possíveis de concretizar.*

Ajuda de Mãe

*Do testemunho dos empresários.*

CERCICA

*Presença de empresas potencialmente parceiras.*

Cercioeiras

# I. Inquérito de Satisfação - Avaliação Qualitativa

## 1. O que mais gostou? (3/3)

*Troca de experiências entre as várias instituições presentes e a presença de empresas. Este último factor pareceu-nos muito inovador, não só pela partilha de testemunhos do lado de quem apoia, mas também possibilidade de networking directo. O formato descontraído possibilitou ainda um contacto directo com potenciais investidores a um nível muito mais pessoal o que neste área marca muito a diferença para o arranque de uma parceria.*

Academia dos Champs

*Interacção entre participantes.*

Associação Novamente

*Da presença das empresas.*

AP Santos o Velho

*Da partilha de boas práticas.*

CEDEMA

# I. Inquérito de Satisfação - Avaliação Qualitativa

## 2. O que pode melhorar? (1/3)

*Mais partilha entre todos.*

Terra dos Sonhos

*A apresentação de cada instituição deveria ser efetuada no início da sessão.*

Associação Salvador

*A dinâmica do encontro.*

BIPP

*Maior interação com os participantes, tal como acontecia nas Tertúlias.*

(anónimo)

*Penso que estava tudo bem. Sei que nem sempre é possível mas cumprir a agenda é importante.*

Cercizimbra

# I. Inquérito de Satisfação - Avaliação Qualitativa

## 2. O que pode melhorar? (2/3)

*Possivelmente acontecer apenas durante o período da manhã ou da tarde. Mais encontros sobre os temas que preocupam os agentes do 3º setor.*  
Meninos de Ouro

*Dar continuidade, já será uma melhoria.*  
Casa de Protecção e Amparo de Santo António

*Divulgação.*  
Cercica

*Gestão do tempo.*  
Cercioeiras

*Talvez a promoção e divulgação do evento possa ser melhorada, permitindo uma maior afluência das empresas e instituições.*  
Academia dos Champs

# I. Inquérito de Satisfação - Avaliação Qualitativa

## 2. O que pode melhorar? (3/3)

*Mais envolvimento das empresas.*

Associação Novamente

*A maior importância são os encontros com responsáveis das instituições que lutam com as mesmas dificuldades de um lado, e do outro as entidades que possam apoiar e ajudar a melhorar o seu desempenho. O que pode melhorar é continuar com este mesmo acompanhamento, dando a conhecer os novos caminhos e a possibilidade cada vez mais vasta das parecerias. Desenvolvendo também junto das empresas esta sensibilidade social.*

AP Santos o Velho

*Maior foco no tema proposto sem dispersão para grandes apresentações genéricas.*

Acreditar



# I. Inquérito de Satisfação - Avaliação Qualitativa

## 3. Deixe-nos sugestões para novas iniciativas (1/2)

*Penso que num formato de world café ou design thinking poderia ser interessante.*

Terra dos Sonhos

*Maior periodicidade.*

Associação Salvador

*Fazer dinâmicas ativas entre organizações e participantes.*

BIPP

*Educação Especial e Formação Profissional.*

(anónimo)

*Marketing.*

Cercizimbra

# I. Inquérito de Satisfação - Avaliação Qualitativa

## 3. Deixe-nos sugestões para novas iniciativas (2/2)

*Ser realizada na Casa de Santo António, O Catering ser servido pela Casa dos Sabores - Valência Comercial*  
Casa de Protecção e Amparo de Santo António

*Parece-me que o modelo do Encontro se pode replicar alargando a outras empresas*  
CERCICA

*Algo sobre as práticas de recursos humanos das instituições.*  
Cedema

*Sessões de networking com empresas e instituições do terceiro sector mais informais, de curta duração (uma ou duas horas no fim do dia) e ambiente mais descontraído.*  
Academia dos Champs

*Encontros de mecenas sociais e encontros para novas partilhas.*  
Meninos de Ouro

## II. Depoimentos dos Participantes



APOIO INSTITUCIONAL

## II. Depoimentos dos Participantes

### 1. Apresente alguns exemplos de parcerias com empresas desenvolvidas pela sua organização nos últimos anos. (1/4)

*Todas as empresas com que trabalhamos são nossas parceiras desde o papel higiênico até às reparações da casa passando pela parte jurídica, comunicação, etc.*

Terra dos Sonhos

*Temos várias empresas a trabalhar connosco pro bono - Publicidade (Partners), Comunicação (Cunha Vaz e Essência Completa); Monitorização de imprensa (Cision), Advogados (CCA).*

*Realizamos com frequência bienal um simpósio, no qual para além da Associação Salvador estão envolvidos a Santa Casa e a Universidade do Minho.*

*Procuramos sempre envolver os mecenas nas nossas iniciativas como voluntários. Procuramos que as pessoas que apoiamos agradeçam pessoalmente aos mecenas.*

Associação Salvador

*Parcerias ao nível técnico para o modelo de negócio; ao nível de colaboração na integração profissional; utilização de recursos, apoio financeiro.*

BIPP

## II. Depoimentos dos Participantes

### 1. Apresente alguns exemplos de parcerias com empresas desenvolvidas pela sua organização nos últimos anos. (2/4)

*Parceria com a PT e com o Grupo Auchan.*  
(anónimo)

*Financiamento de projetos: Fundação EDP, BPI capacitar,. Parcerias para pequenos projetos e nichos: empresas locais, banco BPI, autarquia...*  
Cercizimbra

*PLMJ e Instituto de Implantologia*  
Acreditar

*Parceria com a Fundação PT e o Centro de Apoio Escolar QI para permitir apoio escolar a 30 crianças do 1º ciclo durante 1 ano letivo, Autoeuropa, Secil, BAI.*  
Meninos de Ouro

*Jerónimo Martins, Lever, Fundação PT, C&A.*  
Ajuda de Mãe



## II. Depoimentos dos Participantes

### 1. Apresente alguns exemplos de parcerias com empresas desenvolvidas pela sua organização nos últimos anos. (3/4)

*Jerónimo Martins e Grupo Auchan.*

Casa de Protecção e Amparo de Santo António

*Parcerias para a inclusão como por exemplo a Santini, a Cooperativa de Ensino Horizonte, a Universo dos Sabores, entre muitas outras*

Cercica

*Montepio- donativos e viatura; El corte inglês - donativos e doação de bens; VDA- apoio jurídico*

Cedema

*Apoio jurídico, design gráfico, desenvolvimento de ASU, Musicoterapia, apoios financeiros*

Cercioeiras

## II. Depoimentos dos Participantes

### 1. Apresente alguns exemplos de parcerias com empresas desenvolvidas pela sua organização nos últimos anos. (4/4)

*Partners; Abreu Advogados; Fundação Lacoste (apoia e divulga o projecto da ADC a nível nacional e internacional) ; Estoril Open (ADC é parceiro social oficial. Este evento permite-nos não só divulgar o projecto junto de um público directamente ligado à modalidade desportiva que utilizamos como ferramenta de integração social, mas também envolver os nossos alunos num evento com dimensão nacional e internacional, dando-lhes a oportunidade de serem apanha bolas, juízes de linha a monitores em actividades do evento); Câmara Municipal de Oeiras (entre outras iniciativas, destacamos o apoio na organização de um concerto de angariação de fundos - Teen Alive Aid); BNP Paribas (torneio de ténis anual que junta colaboradores do banco, organizado pela ADC).*

Academia dos Champs

*Upside UP.*

AP Santos o Velho

## II. Depoimentos dos Participantes

### 2. Quais são os principais desafios que a sua organização enfrenta, no estabelecimento de novas parcerias com empresas? (1/4)

*Existirem parceiros contínuos.*

Terra dos Sonhos

*O principal desafio é conseguirmos que as empresas se comprometam com apoios a médio/ longo prazo, o que origina um elevado esforço de angariação de fundos todos os anos.*

Associação Salvador

*Manutenção e boa gestão de parceria.*

BIPP

*A estabilidade das parcerias e a definição da áreas de intervenção, em situação de parceria.*

(anónimo)

*Sustentabilidade.*

Cercizimbra

## II. Depoimentos dos Participantes

### 2. Quais são os principais desafios que a sua organização enfrenta, no estabelecimento de novas parcerias com empresas? (2/4)

*Encaixe de necessidades reais nos objetivos e cadeia de valor das empresas.*

Acreditar

*Continuidade do Apoio. Cansaço por parte das empresas do número de solicitações para a apoio a instituições.*

Meninos de Ouro

*Apresentação de projetos que sejam interessantes para as empresas apoiarem.*

Ajuda de Mãe

*A realidade atual faz com que as Empresas se foquem mais em parcerias com Instituições cujo o carácter de apoio seja para um Universo maior  
- Com uma maior projeção e um retorno maior.*

Casa de Protecção e Amparo de Santo António

Como atrair as empresas?

CERCICA

## II. Depoimentos dos Participantes

### 2. Quais são os principais desafios que a sua organização enfrenta, no estabelecimento de novas parcerias com empresas? (3/4)

*Conseguir chegar a quem decide e depois manter a parceria.*

Cedema

*Por vezes, o tempo de resposta às nossas solicitações, em regime de pro-bono.*

Cercioeiras

*Captação de apoios financeiros que permitam beneficiar mais crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, dando-lhes a possibilidade de fazer parte de um programa que utiliza a prática desportiva e os valores do desporto (ambição, determinação, motivação) que poderão moldar o seu carácter, dotando-os de skills relacionais e pessoais que marcarão a diferença no seu futuro. Despertar consciências no sector privado e público para a importância de investir num projecto que transforma, a longo prazo, a vida de crianças e jovens em situação de risco (que vivem no limiar da pobreza e sofrem as consequências directas dessa degradação social) e que a longo prazo os capacita a muitos níveis, nomeadamente a nível profissional e pessoal (encarar o desporto e os valores aprendidos com a sua prática como filosofia de vida).*

Academia dos Champs



## II. Depoimentos dos Participantes

### 2. Quais são os principais desafios que a sua organização enfrenta, no estabelecimento de novas parcerias com empresas? (4/4)

*Falta de notoriedade.*

Associação Novamente

*Conhecimentos e contactos.*

AP Santos o Velho

## II. Depoimentos dos Participantes

### 3. Na sua opinião quais são os pontos mais e menos positivos da Iniciativa Portugal Inovação Social? (1/4)

*Ser apenas fora de Lisboa.*

Terra dos Sonhos

*Complexidade. Poucos apoios atualmente para a zona de Lisboa.*

Associação Salvador

*A abrangência geográfica - negativo; Muito positivo- o contributo e participação do sector privado.*

BIPP

*Os mais positivos é a possibilidade de desenvolvimento de projetos de inovação social no País. Os mais negativos é o programa não abranger a área metropolitana de Lisboa, espaço onde residem o maior número de carenciados e de populações a necessitarem de ajuda.*

(anónimo)

*Sesimbra estar colocada em Lisboa e Vale do Tejo.*

Cercizimbra

## II. Depoimentos dos Participantes

### 3. Na sua opinião quais são os pontos mais e menos positivos da Iniciativa Portugal Inovação Social? (2/4)

*O mais positivo é o potencial financiador o menos positivo é a burocracia e alguma falta de adequabilidade à realidade portuguesa.*

Acreditar

*Excelente iniciativa mas infelizmente não abrange a Grande Lisboa.*

Menino de Ouro

*Pontos mais positivos - Novas formas de encarar os problemas sociais existentes; Pontos menos positivo - tendência para que a inovação só seja resolvida por novas tecnologias que não resolvam de facto os problemas existentes.*

Ajuda de Mãe

*O ponto positivo será o apoio a iniciativas/projetos de inovação e empreendedorismo social e que traz investidores que terá impacto positivo. O menos positivo ou desafiante é a manutenção dos desses mesmos projetos.*

Casa de Protecção e Amparo de Santo António

## II. Depoimentos dos Participantes

### 3. Na sua opinião quais são os pontos mais e menos positivos da Iniciativa Portugal Inovação Social? (3/4)

*Positivo: a aposta na inovação e nas parcerias. Menos positivo: não chegar à região da Grande Lisboa.*

Cercica

*Menos positiva: as iniciativas não contemplarem Lisboa.*

Cedema

*Aspecto Positivo - possibilidade de crescimento sustentável de ISNL, com benefício directo para os clientes, aparente controlo efectivo da boa utilização das verbas*

*Aspecto Negativo - acesso excluído à partida de para instituições da grande Lx.*

Cercioeiras

*Positivo: o acesso a fundos que permitam a consolidação de projectos sociais.*

*Negativo: a dificuldade de informação e a burocracia associada à candidatura; a incerteza do sucesso da candidatura vs os recursos de tempo e de pessoas dispensados a este processo.*

Academia dos Champs

## II. Depoimentos dos Participantes

### 3. Na sua opinião quais são os pontos mais e menos positivos da Iniciativa Portugal Inovação Social? (4/4)

*Pouco abrangente.  
Associação Novamente*

*A mais positiva será maior desenvolvimento e a menos positiva é não atuar na área de Lisboa  
AP Santos o Velho*

*Os mais positivos é a possibilidade de desenvolvimento de projetos de inovação social no País. Os mais negativos é o programa não abranger a área metropolitana de Lisboa, espaço onde residem o maior número de carenciados e de populações a necessitarem de ajuda.  
(anónimo)*



## Agradecimentos

A Fundação PT e a Sector 3 muito agradecem a preciosa participação nesta iniciativa às Empresas presentes e ao Professor Filipe Santos.